Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: SABERES E PRÁTICAS DOS ADOLESCENTES ESCOLARES EM RELAÇÃO AS DST/AIDS NO INTERIOR DO NORDESTE

Relatoria: JÉSSICA KELLY RAMOS CORDEIRO

Autores: Linda Kátia Oliveira Sales
Marquiony Marques dos Santos
Ildone Forte de Morais
Gláucya Raquel Souza da Fonsêca Dutra

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: O tema sexualidade na adolescência tem sido alvo de muitos estudos na atualidade, dentre os principais motivos destacam-se as vulnerabilidades inerentes a esta faixa etária. Nesse momento de grandes transformações biopsicossociais costuma ocorrer à iniciação sexual, muitas vezes sem a orientação prévia e regrada de muitas dúvidas e receios, que possibilitaria aos adolescentes fazerem escolhas aleatórias, considerando desejo, prazer e riscos. OBJETIVO: Avaliar os saberes e práticas dos adolescentes escolares em relação às DST/Aids no interior do nordeste brasileiro. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa do tipo inquérito CAP (conhecimento, atitude e prática) realizado no primeiro trimestre de 2014 nas escolas da cidade de Parelhas-RN, com estudantes, de ambos os sexos, que possuísse idade maior que 14 anos e menor que 19 anos. Para a coleta dos dados foram aplicados dois questionários eletrônicos confidenciais e interativos, inseridos nos computadores da própria escola. Na análise dos dados, a tabulação inicial foi realizada através do programa Microsoft Office Excel®. A análise estatística foi realizada pelo programa SPSS. O referido estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Protocolo nº 21155813.1.0000.5294. RESULTADOS: Os resultados do estudo apontam que a maioria dos entrevistados possuem o conhecimento inadequado referente às DST/aids, com destaque para algumas práticas sexuais como, o início a atividade sexual precoce, a diminuição da frequência do uso do preservativo nas relações sexuais e a multiplicidade de parceiros referido por uma parcela expressiva do estudo, que evidenciam lacunas importantes que favorecem o aumento das DST’s. CONCLUSÃO: Espera-se que este estudo possa contribuir para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das políticas públicas de saúde que atuam em programas de prevenção e promoção da saúde do adolescente, bem como intensificar as ações dos serviços de saúde nas escolas de ensino básico.